



EDITORIAL

A CAMINHO DO ANO DA FÉ

O Papa Bento XVI proclamou um "Ano da Fé" entre 11 de outubro de 2012 e 24 de novembro de 2013. O início do Ano da Fé coincide com a grata recordação de dois grandes eventos que marcaram a face da Igreja nos nossos dias: 50º aniversário da abertura do Concílio Vaticano II e 20º aniversário da promulgação do Catecismo da Igreja Católica.

Será um momento de graça e compromisso para uma plena conversão a Deus, para fortalecer a nossa fé n'Ele e anunciá-l'O, com alegria, ao homem do nosso tempo. Somos hoje, nós cristãos, os protagonistas da nova evangelização que a Igreja iniciou e leva avante, não sem dificuldade, mas com o mesmo entusiasmo dos primeiros cristãos, como nos recorda Bento XVI.

Ele nos convida a ter Nossa Senhora como modelo e guia e a aprender com ela: a sermos humildes e ao mesmo tempo corajosos; simples e prudentes; equilibrados e fortes; não com a força do mundo, mas com a da verdade.

Aponta-nos ensinamentos para sermos bons apóstolos hoje, recolhidos do grande evangelizador São Paulo: não se evangeliza de maneira isolada; o anúncio deve ser sempre precedido, acompanhado e seguido pela oração; quem nos escolhe é Deus e não os homens; nunca se caminha sozinho mas em companhia, numa experiência de comunhão e de fraternidade; a evangelização, para ser eficaz, precisa da força do Espírito e estar acompanhada de sinais, de gestos, como a pregação de Jesus.

É necessário começar já a nossa preparação para este grande acontecimento eclesial.

O nosso Papa quis ajudar-nos e, para isso, publicou a Carta Apostólica "Porta da Fé".

Todos somos convidados a cuidar da nossa fé, que é encontro com o Pai através de Jesus, pela ação do Espírito, mas fé vivida em Igreja e na Igreja, fé que tem de se tornar mais viva, mais adulta, mais amadurecida, mais convicta e convincente.

Aceitemos a ajuda do Papa estudando este documento e o Catecismo da Igreja Católica.

Sejamos evangelizadores. É urgente deixar as redes e seguir Jesus que nos diz: "Anuncia-me!"

(M M A)

VIDA PAROQUIAL

Dia 02/02 – 15h; Reunião Gr. Visitadores de Doentes

Dia 04/02 – 11h; Reunião Mensal dos Acólitos

Dia 04/02 – 21.30h; Gala do 11º Aniversário da Escola de Música Santa Cecília - Pavilhão Multiusos

Dia 05/02 – 10h; **Festa da Apresentação do Menino Jesus no Templo** – Organização do Grupo de Batismos; Eucaristia do 11º Aniversário da Escola de Música Santa Cecília

Dia 11/02 – 15h; **Dia do Doente** - Missa e Santa Unção, seguida de lanche.

Eucaristias da Catequese

Dia 29/01 – 10.00h; animada pelo 1º Ano

Dia 05/02 – 10.00h; animada pelo 2º Grupo Juvenil

Encontros de Formação e Oração Carismática

Todas as quartas - feiras às 21.15h

TEXTOS LITÚRGICOS

I V DOMINGO - TEMPO COMUM 29-01-2012

Ensinava-os como quem tem autoridade

Evangelho segundo São Marcos (Mc 1, 21-28)

Jesus chegou a Cafarnaum e quando, no sábado seguinte, entrou na sinagoga e começou a ensinar, todos se maravilhavam com a sua doutrina, porque os ensinava com autoridade e não como os escribas. Encontrava-se na sinagoga um homem com um espírito impuro, que começou a gritar: «Que tens Tu a ver connosco, Jesus Nazareno? Vieste para nos perder? Sei quem Tu és: o Santo de Deus». Jesus repreendeu-o, dizendo: «Cala-te e sai desse homem». O espírito impuro, agitando-o violentamente, soltou um forte grito e saiu dele. Ficaram todos tão admirados, que perguntavam uns aos outros: «Que vem a ser isto? Uma nova doutrina, com tal autoridade, que até manda nos espíritos impuros e eles obedecem-Lhe!». E logo a fama de Jesus se divulgou por toda a parte, em toda a região da Galileia.



COMENTÁRIO

Jesus é o profeta, aquele que Moisés anunciou e os tempos esperavam. Desde os começos do seu ministério se apresenta como libertador. Ele é o "Santo de Deus", em oposição e guerra declarada a tudo o que é maldade e injustiça, ódio e opressão.

Vem salvar o homem todo, libertá-lo de todos os males que o oprimem. Cura em dia de sábado, libertando o homem da escravidão da letra, que mata, para caminhar na lei nova, que vivifica.

Cada cura e expulsão do demônio anuncia o Reino que já chegou, primícias do sábado eterno que nos espera.

SABIA QUE:

Os restos mortais (reliquias) de **São João Bosco, fundador dos Salesianos**, congregação católica dedicada à educação da infância e juventude, vão passar por Portugal de 1 a 18 de setembro para serem veneradas.

O nome oficial desta congregação é "Sociedade de S. Francisco de Sales", pois Dom Bosco - os Salesianos assim tratam familiarmente o seu fundador - escolheu este santo como modelo, pela sua amabilidade e paixão evangelizadora.

Em Fátima, na missa presidida por D. Joaquim Mendes, bispo auxiliar de Lisboa e também pertencente aos salesianos, em que participaram mais de 600 religiosos e leigos da família salesiana, este prelado propôs iniciativas para a vivência espiritual da peregrinação das reliquias, que estão a passar por vários países com vista às celebrações do bicentenário do nascimento do fundador, em 2015.

O padre italiano São João Bosco nasceu a 16 de agosto de 1815 e morreu em 1888, a 31 de janeiro, data em que a Igreja Católica faz a sua evocação litúrgica.

Os mais de 15.700 salesianos que trabalham em 130 países, exercem a sua ação em centros juvenis, colégios, escolas de formação profissional, paróquias, lares, universidades, residências e centros de comunicação social.

A congregação entrou em Portugal em 1894, estando atualmente presente em Lisboa, Porto, Évora, Cascais, Mirandela, Mogofores, Póvoa do Varzim e Vendas Novas, bem como na Madeira e Açores. A família salesiana inclui a Comunidade Canção Nova, que está na origem do canal televisivo "TV Canção Nova" já disponível em Portugal.

Na região do Porto, os Salesianos tiveram e têm uma presença e ação importantes, concretamente, fundaram e durante muitos anos dirigiram as Oficinas de S. José (Rua Alexandre Herculano) que foram precursoras da formação profissional, dirigem o Colégio dos Órfãos (Largo Padre Baltazar Guedes, Bonfim) e a Casa Salesiana Imaculada Conceição (Avenida Camilo), têm a editorial "Edições Salesianas" com a respetiva livraria e uma Igreja (Rua Alves da Veiga). Para além de tudo isto, os Salesianos prestam assistência pastoral e espiritual a várias comunidades cristãs.

(Adaptado de Agência Ecclesia – A C R)

Curou muitas pessoas, atormentadas por várias doenças

Evangelho segundo São Marcos (Mc 1, 29-39)

Naquele tempo, Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, a casa de Simão e André. A sogra de Simão estava de cama com febre e logo Lhe falaram dela. Jesus aproximou-Se, tomou-a pela mão e levantou-a. A febre deixou-a e ela começou a servi-los. Ao cair da tarde, já depois do sol-posto, trouxeram-Lhe todos os doentes e possessos e a cidade inteira ficou reunida diante da porta. Jesus curou muitas pessoas, que eram atormentadas por várias doenças, e expulsou muitos demónios. Mas não deixava que os demónios falassem, porque sabiam quem Ele era. De manhã, muito cedo, levantou-Se e saiu. Retirou-Se para um sítio ermo e aí começou a orar. Simão e os companheiros foram à procura d'Ele e, quando O encontraram, disseram-Lhe: «Todos Te procuram». Ele respondeu-lhes: «Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de pregar aí também, porque foi para isso que Eu vim». E foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas e expulsando os demónios.




COMENTÁRIO

O primeiro capítulo do Evangelho de Marcos apresenta-nos em síntese o programa da vida apostólica de Jesus, repartido entre o trabalho e a oração.

Saindo da Sinagoga cura a sogra de Pedro. De toda a parte O procuram, mas Ele retira-se para orar.

Assim Jesus proclama com atos o primado da vida interior, ocupando-se nas coisas do Pai.

O ideal que nos aponta está na perfeita união da oração com a vida, tornando-nos contemplativos na ação.



É com muito prazer que o convidamos para o Café-Concerto comemorativo do 11º aniversário da Escola de Música Santa Cecília. No dia 4 de fevereiro pelas 21.30, no Multiusos da Areosa, junte-se a nós e embarque numa viagem musical pelos últimos 11 anos. Contamos com a sua presença.

A sua opinião é importante:

Se pretende dar-nos a sua opinião ou colaboração, por favor contacte-nos através do seguinte endereço electrónico

boletimparoquial@parquia-areosa.pt